

- 1.000 questões gabaritadas;
- De acordo com o Edital De Concurso Público N° Dp-2/321/26, para o cargo de Aluno-Oficial;
- Organizados por disciplinas e assuntos.

1.000

QUESTÕES PARA

PM-SP

ALUNO OFICIAL

Última Prova
História
Filosofia
Sociologia
Geografia
Língua Portuguesa
Língua Inglesa

Língua Espanhola
Matemática
Física
Química
Biologia
Noções de Administração Pública
Noções Básicas de Informática

1.000

QUESTÕES PARA A

PM-SP

ALUNO OFICIAL

APRESENTAÇÃO

O treino de questões, além de testar seus conhecimentos, é fundamental para compreender melhor o perfil da banca organizadora. Ao mesmo tempo em que você revisa a teoria estudada, pratica a metodologia da banca e cria uma rotina de estudos essencial para a sua preparação.

Pensando nisso, a série Caderno de Questões apresenta 1.000 questões gabaritadas para o concurso Polícia Militar de São Paulo - PM-SP, trazendo as mais recentes questões organizadas pela banca VUNESP, contratada para a realização do certame, para o cargo de Aluno Oficial, de acordo com os itens mais relevantes do Edital nº DP-2/321/26.

O material é separado em disciplinas, de acordo com os assuntos abordados no edital publicado, para que você possa treinar tudo o que foi cobrado e já conhecer o que, possivelmente, sua banca irá abordar.

Neste material, você encontra, ainda, o gabarito oficial ao final de cada disciplina, para conferir suas resoluções.



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.


**POR QUE
ADQUIRIR
A VERSÃO
COMPLETA?**


- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!


SUMÁRIO

ÚLTIMA PROVA.....	13
→ HISTÓRIA.....	13
→ FILOSOFIA.....	15
→ SOCIOLOGIA.....	17
→ GEOGRAFIA.....	19
→ LÍNGUA PORTUGUESA.....	22
→ LINGUA INGLESA.....	28
→ LÍNGUA ESPANHOLA.....	31
→ MATEMÁTICA.....	34
→ FÍSICA36	
→ QUÍMICA.....	39
→ BIOLOGIA.....	41
→ NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	43
→ NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA.....	44
→ GABARITO 	47
HISTÓRIA.....	49
→ CAPITANIAS HEREDITÁRIAS (BRASIL COLÔNIA).....	49
→ EXPLORAÇÃO DA CANA DE AÇÚCAR (BRASIL COLÔNIA).....	49
→ BANDEIRANTES E EXPANSÃO TERRITORIAL NOS SÉCULOS XVI A XVIII. TRATADOS DE MADRI, BADAJOZ, SANTO IDELFONSO, EL PARDO, UTRECHT.....	50
→ OS ÍNDIOS DURANTE O PERÍODO COLONIAL (ALIANÇAS, CONFLITOS, ACULTURAÇÃO, ESCRavidÃO, ETC).....	50
→ OS NEGROS DURANTE O PERÍODO COLONIAL (CULTURA, ESCRavidÃO, TRÁFICO NEGREIRO, ETC).....	50
→ ARTES, CULTURA E SOCIEDADE COLONIAIS (EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, ARTES).....	51
→ A INDEPENDÊNCIA (1822) E A GUERRA DE INDEPENDÊNCIA.....	51
→ A CRISE FINAL DO PRIMEIRO REINADO E A ABDICAÇÃO DE DOM PEDRO.....	52
→ CRISE DA MONARQUIA E PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA (DO MOVIMENTO REPUBLICANO AO GOLPE DE 1889).....	52
→ A CONSTITUIÇÃO DE 1891.....	53
→ A REVOLTA DA ARMADA.....	53
→ A REPÚBLICA OLIGÁRQUICA (1894 - 1930). POLÍTICA DO CAFÉ COM LEITE. CORONELISMO.....	53


→ GOVERNO DUTRA E CONSTITUIÇÃO DE 1946	54
→ GOVERNO GETÚLIO VARGAS (1951 - 1954)	54
→ GOVERNO JK (PLANO DE METAS, CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA)	55
→ GOVERNO JÂNIO QUADROS (1961)	55
→ GOVERNO JOÃO GOULART E GOLPE DE 1964	55
→ CONSOLIDAÇÃO DO REGIME MILITAR (1964 - 1968; INCLUI AI-1 ATÉ AI-4, E CF 1967).....	55
→ REPRESSÃO ABERTA E AUTORITARISMO MÁXIMO (1968 - 1974; AI-5, EC 1/69, DOI-CODI, GUERRILHA DO ARAGUAIA).....	55
→ ABERTURA E TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA (1974 - 1985)	56
→ ECONOMIA NO REGIME MILITAR.....	56
→ REFORMAS ADMINISTRATIVAS, INVESTIMENTOS E REFORMAS PÚBLICAS NO REGIME MILITAR: O BRASIL POTÊNCIA.....	56
→ POLÍTICA EXTERNA DO REGIME MILITAR	57
→ ARTES, CULTURA E SOCIEDADE NO REGIME MILITAR.....	57
→ ECONOMIA BRASILEIRA DA NOVA REPÚBLICA: DA HIPERINFLAÇÃO À GLOBALIZAÇÃO E O NEODESENVOLVIMENTISMO	57
→ EGITO ANTIGO.....	57
→ MESOPOTÂMIA (SUMÉRIOS, ACÁDIOS, AMORITAS, ASSÍRIOS, CALDEUS).....	58
→ CIVILIZAÇÕES DO ORIENTE MÉDIO (HEBREUS, FENÍCIOS E PERSAS)	58
→ GRÉCIA ANTIGA.....	58
→ ROMA ANTIGA.....	58
→ FEUDALISMO	59
→ MUNDO ÁRABE NA IDADE MÉDIA	59
→ REFORMA PROTESTANTE E CONTRARREFORMA.....	59
→ COLONIALISMO	59
→ MERCANTILISMO	59
→ FORMAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS (13 COLONIAS, GUERRA DE INDEPENDÊNCIA).....	60
→ REVOLUÇÃO FRANCESA E ERA NAPOLEÔNICA	60
→ REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, VIDA ECONÔMICA E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS.....	60
→ A CRISE INTERNACIONAL E A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL.....	60
→ REVOLUÇÃO RUSSA (1917)	61
→ PERÍODO ENTREGUERRAS.....	61
→ SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945)	61
→ GUERRA FRIA E AS SUPERPOTÊNCIAS	61
→ GABARITO 	61

FILOSOFIA 63


→ PRÉ-SOCRÁTICOS.....	63
→ PERÍODO CLÁSSICO (SOFISTAS, PLATÃO, ARISTÓTELES, SÓCRATES).....	64
→ EMPIRISMO.....	66
→ FILOSOFIA DA CIÊNCIA	67
→ FILOSOFIA MORAL E ÉTICA.....	68

→ EPISTEMOLOGIA.....	71
→ GABARITO 	72

SOCIOLOGIA..... 73


→ CONCEITOS DE CIÊNCIAS POLÍTICAS.....	73
→ SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	73
→ CONCEITOS DE CULTURA	74
→ DIVERSIDADE CULTURAL	74
→ IDENTIDADE.....	75
→ VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE	76
→ CONCEITOS DE CIDADANIA.....	76
→ PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E DESEMPREGO.....	78
→ CAMADAS E CLASSES SOCIAIS.....	80
→ CONCEITO DE ESTADO	80
→ FEMINILIDADES, MASCULINIDADES E RELAÇÕES DE GÊNERO	81
→ MOVIMENTO FEMINISTA	81
→ GÊNERO E A CONQUISTA DOS DIREITOS.....	81
→ FEMINICÍDIO E VIOLÊNCIA CONTRA MULHER.....	82
→ MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E IMIGRATÓRIOS.....	82
→ GABARITO 	83

GEOGRAFIA 85


→ GLOBALIZAÇÃO E DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO.....	85
→ INDUSTRIALIZAÇÃO	88
→ FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL.....	89
→ DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	90
→ ACORDOS E TRATADOS INTERNACIONAIS SOBRE MEIO AMBIENTE.....	90
→ MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AQUECIMENTO GLOBAL	91
→ EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	92
→ POLÍTICA E GESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL.....	93
→ RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO INTERNACIONAL - GLOBALIZAÇÃO E A NOVA ORDEM MUNDIAL	94
→ GABARITO 	94

LÍNGUA PORTUGUESA..... 95

→ LÍNGUA PORTUGUESA (PORTUGUÊS) - ORTOGRAFIA - CASOS GERAIS E EMPREGO DAS LETRAS.....	95
→ FORMAÇÃO E ESTRUTURA DAS PALAVRAS.....	96
→ ARTIGO	97
→ SUBSTANTIVO	98
→ ADJETIVO	100


→ COLOCAÇÃO PRONOMINAL	101
→ SIGNIFICAÇÃO DE VOCÁBULO E EXPRESSÕES.....	103
→ ORAÇÕES COORDENADAS	109
→ ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS	111
→ ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS	112
→ ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS	114
→ PONTUAÇÃO (PONTO, VÍRGULA, TRAVESSÃO, ASPAS, PARÊNTESES, ETC).....	116
→ REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL (CASOS GERAIS).....	121
→ CRASE.....	125
→ CONCORDÂNCIA (VERBAL E NOMINAL).....	127
→ COERÊNCIA. COESÃO (ANÁFORA, CATÁFORA, USO DOS CONECTORES - PRONOMES RELATIVOS, CONJUNÇÕES, ETC)	131
→ FIGURAS DE LINGUAGEM	137
→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO).....	142
→ LITERATURA BRASILEIRA E ESTRANGEIRA - MODERNISMO - 1ª GERAÇÃO (MÁRIO DE A., OSWALD DE A., M. BANDEIRA, ETC)	155
→ MODERNISMO - 2ª GERAÇÃO (G. RAMOS, J. AMADO, REGO, C. DRUMMOND, CECILIA M, ETC)	157
→ MODERNISMO - 3ª GERAÇÃO (G. ROSA, C. LISPECTOR, JCM NETO, ETC).....	157
→ PÓS MODERNISMO. DESCONSTRUCIONISMO. OUTROS AUTORES	158
→ GABARITO 	158

LÍNGUA INGLESA161

→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (UNDERSTANDING).....	161
→ FORMAÇÃO E ESTRUTURA DAS PALAVRAS (INGLÊS)	164
→ SUBSTANTIVOS (NOUNS, PLURAL, QUANTIFIERS)	166
→ VERBOS (VERBS).....	168
→ PRONOMES (PRONOUNS).....	169
→ ADVÉRBIOS (ADVERBS).....	170
→ SIGNIFICADO DE PALAVRAS E EXPRESSÕES (SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, PARÔNIMOS, DENOTAÇÃO, CONOTAÇÃO, ETC.)	171
→ SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS E REESCRITA DE FRASES (INGLÊS)	175
→ GABARITO 	180


LÍNGUA ESPANHOLA.....181

→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (ESPAÑHOL).....	181
→ FONÉTICA E FONOLOGIA (ACENTUAÇÃO, SILABAÇÃO)	191
→ ARTIGOS (ESPAÑHOL).....	192
→ USO E COLOCAÇÃO DOS PRONOMES (ESPAÑHOL).....	193
→ ORAÇÕES SUBORDINADAS (ESPAÑHOL).....	193
→ SIGNIFICADO DE PALAVRAS E EXPRESSÕES (SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, PARÔNIMOS, DENOTAÇÃO, CONOTAÇÃO, ETC.)	194
→ EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS (ESPAÑHOL).....	194


→ FIGURAS DE LINGUAGEM (ESPANHOL).....	194
→ SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS E REESCRITA DE FRASES (ESPANHOL)	195
→ COESÃO E COERÊNCIA (ESPANHOL).....	195
→ GRAMÁTICA (ESPANHOL).....	196
→ GABARITO 	196

MATEMÁTICA 199


→ ESTATÍSTICA - MÉDIA PARA DADOS NÃO AGRUPADOS.....	199
→ QUANTIS (MEDIANA, QUARTIL, DECIL, PERCENTIL) E INTERPOLAÇÃO LINEAR DA OGIVA	199
→ MODA PARA DADOS NÃO AGRUPADOS.....	199
→ MATEMÁTICA - NÚMEROS NATURAIS: INTRODUÇÃO, REPRESENTAÇÃO, PROPRIEDADES.....	199
→ ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS.....	199
→ DIVISIBILIDADE, NÚMEROS PRIMOS, FATORES PRIMOS, DIVISOR E MÚLTIPLO COMUM (MMC).....	199
→ NÚMEROS RACIONAIS: INTRODUÇÃO, REPRESENTAÇÃO, PROPRIEDADES	200
→ NÚMEROS REAIS (PROPRIEDADES E OPERAÇÕES; INTERVALOS).....	200
→ EXPRESSÕES ALGÉBRICAS.....	200
→ PROPORÇÕES. GRANDEZAS PROPORCIONAIS. DIVISÃO EM PARTES PROPORCIONAIS	201
→ PORCENTAGEM	201
→ ANÁLISE COMBINATÓRIA (PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA CONTAGEM, ARRANJOS, COMBINAÇÕES, PERMUTAÇÕES)	203
→ EQUAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU	203
→ EQUAÇÕES DE SEGUNDO GRAU E EQUAÇÕES BIQUADRADAS	204
→ EQUAÇÕES EXPONENCIAIS	204
→ EQUAÇÕES LOGARÍTMICAS.....	204
→ POLINÔMIOS E EQUAÇÕES POLINOMIAIS. EXPANSÃO DE BINÔMIOS. TRIÂNGULO DE PASCAL	205
→ LOGARITMO SEJA X O NÚMERO REAL TAL QUE $12^x = 3$. EM FUNÇÃO DE X, O VALOR DO $\log_3 864$ É.....	205
→ PROGRESSÃO ARITMÉTICA.....	205
→ PROGRESSÃO GEOMÉTRICA.....	205
→ DEFINIÇÃO, INTERPRETAÇÃO GRÁFICA, INJETORA/SOBREJETORA/BIJETORA, PRODUTO CARTESIANO.....	206
→ FUNÇÃO EXPONENCIAL E INEQUAÇÕES EXPONENCIAIS.....	206
→ FUNÇÃO LOGARÍTMICA E INEQUAÇÕES LOGARÍTMICAS	206
→ FUNÇÃO COMPOSTA.....	206
→ FUNÇÃO INVERSA.....	206
→ MATRIZES	206
→ DETERMINANTES	207
→ SISTEMAS LINEARES	207
→ NÚMEROS COMPLEXOS SEJAM $Z_1 = 3 + 2i$ E $Z_2 = i$ DOIS NÚMEROS COMPLEXOS, ENTÃO $Z_1 \cdot Z_2$ REPRESENTA, NO PLANO COMPLEXO,	208
→ PONTO, RETA, PLANO, SEGMENTOS DE RETA: PROPOSIÇÕES PRIMITIVAS, POSIÇÕES RELATIVAS.	208
→ ÂNGULOS ALTERNOS, COLATERAIS, CORRESPONDENTES, OPOSTOS PELO VÉRTICE.....	208

→ TRIÂNGULOS: CONCEITO, ELEMENTOS E CLASSIFICAÇÃO (EQUILÁTERO, EQUIÂNGULO, ISÓSCELES, ETC)	208
→ RELAÇÕES MÉTRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO (INCLUI TEOREMA DE PITÁGORAS).....	208
→ LEI DOS SENOS E LEI DOS COSSENOIS	209
→ COMPRIMENTO DA CIRCUNFERÊNCIA E DO ARCO DE CIRCUNFERÊNCIA	209
→ ÁREA DO CÍRCULO, DO SETOR CIRCULAR E DO SEGMENTO CIRCULAR	209
→ GEOMETRIA ESPACIAL	209
→ GEOMETRIA ANALÍTICA.....	210
→ MATEMÁTICA FINANCEIRA - JUROS SIMPLES.....	210
→ JUROS COMPOSTOS.....	210
→ GABARITO 	211

FÍSICA 213


→ CONCEITOS INICIAIS DE DINÂMICA E LEIS DE NEWTON	213
→ ELEVADORES EM MOVIMENTO VERTICAL	215
→ POLIAS FIXAS E MÓVEIS. TRAÇÃO DE FIOS.....	215
→ DECOMPOSIÇÃO DE FORÇAS. PLANO INCLINADO.	216
→ ENERGIA CINÉTICA, POTENCIAL E MECÂNICA. TRABALHO E POTÊNCIA	216
→ TEMPERATURA, CALOR, DILATAÇÃO TÉRMICA E A PRIMEIRA LEI DA TERMODINÂMICA	217
→ CARGA E CORRENTE ELÉTRICA. CIRCUITO DE UMA ÚNICA MALHA E SEUS COMPONENTES.	220
→ GABARITO 	221

QUÍMICA 223


→ HISTÓRIA DA QUÍMICA. MODELOS ATÔMICOS. ESTRUTURA DO ÁTOMO.	223
→ TABELA PERIÓDICA. PROPRIEDADES PERIÓDICAS.	224
→ MATÉRIA: PROPRIEDADES GERAIS, TRANSFORMAÇÕES, ESTADOS SÓLIDO, LÍQUIDO E GASOSO.....	225
→ ÁCIDOS E BASES.....	225
→ SAIS.....	226
→ ÓXIDOS.....	227
→ MATERIAIS HOMOGÊNEOS E HETEROGÊNEOS. SEPARAÇÃO DE MISTURAS.....	227
→ UNIDADES DE MEDIDAS SI E CÁLCULOS DE MASSA, VOLUME E DENSIDADE.....	228
→ DISPERSÕES (SOLUÇÕES VERDADEIRAS, LIGAS METÁLICAS, COLOIDES E SUSPENSÕES)	229
→ QUÍMICA E ENGENHARIA QUÍMICA - BALANCEAMENTO DE EQUAÇÕES POR OXI-REDUÇÃO.....	229
→ GABARITO 	230

BIOLOGIA..... 231

→ BIOLOGIA E BIOMEDICINA - HISTÓRIA DOS SERES VIVOS.....	231
→ MEMBRANA PLASMÁTICA E DEMAIS ENVOLTÓRIOS CELULARES.....	231
→ NÚCLEO CELULAR	232
→ CICLO CELULAR, MITOSE E MEIOSE	232


→ LEIS DE MENDEL.....	234
→ BASES CROMOSSÔMICAS DA HEREDITARIEDADE.....	235
→ TEORIAS EVOLUTIVAS.....	236
→ DISTRIBUIÇÃO DOS SERES VIVOS.....	239
→ GABARITO 	239

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....241

→ DIREITO ADMINISTRATIVO (DOCTRINA E LEIS FEDERAIS) - DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 1º A 5º DA LEI Nº 12.527/2011).....	241
→ DO ACESSO A INFORMAÇÕES E DA SUA DIVULGAÇÃO (ARTS. 6º A 9º DA LEI Nº 12.527/2011).....	241
→ DO PROCEDIMENTO DE ACESSO À INFORMAÇÃO (ARTS. 10 A 20 DA LEI Nº 12.527/2011).....	242
→ DAS RESTRIÇÕES DE ACESSO À INFORMAÇÃO (ARTS. 21 A 31 DA LEI Nº 12.527/2011).....	243
→ DAS RESPONSABILIDADES (ARTS. 32 A 34 DA LEI Nº 12.527/2011).....	245
→ DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS (ARTS. 35 A 47 DA LEI Nº 12.527/2011).....	245
→ DIREITO CONSTITUCIONAL (CF/1988 E DOCTRINA) - DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS (ART. 5º DA CF/1988).....	245
→ SOBERANIA POPULAR (VOTO, PLEBISCITO, REFERENDO, INICIATIVA POPULAR), ALISTAMENTO E ELEGIBILIDADE.....	247
→ INELEGIBILIDADES (DIREITOS POLÍTICOS).....	248
→ PERDA E SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS.....	250
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ARTS. 37 E 38 DA CF/1988).....	250
→ DOS SERVIDORES PÚBLICOS (ARTS. 39 A 41 DA CF/1988).....	251
→ DOS MILITARES DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (ART. 42 DA CF/1988).....	251
→ DAS REGIÕES (ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ART. 43 DA CF/1988).....	252
→ SEGURANÇA PÚBLICA (ART. 144 DA CF/1988).....	252
→ DIREITO CONSTITUCIONAL ESTADUAL E DISTRITAL - DO PODER EXECUTIVO (ARTS. 37 A 53 DA CE-SP).....	253
→ DO PODER JUDICIÁRIO (ARTS. 54 A 90 DA CE-SP).....	253
→ DAS FUNÇÕES ESSENCIAIS À JUSTIÇA (ARTS. 91 A 110 DA CE-SP).....	253
→ DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ARTS. 111 A 123 DA CE-SP).....	253
→ DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO (ARTS. 124 A 138 DA CE-SP).....	254
→ DA SEGURANÇA PÚBLICA (ARTS. 139 A 143 DA CE-SP).....	255
→ GABARITO 	256

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA.....257

→ WINDOWS 10.....	257
→ WORD 2016.....	257
→ EXCEL 2016.....	259
→ POWERPOINT 2016.....	259
→ CONCEITOS DE INTERNET.....	260
→ GOOGLE CHROME.....	260
→ RECURSOS, CAMPOS, ENDEREÇAMENTO (CORREIO ELETRÔNICO).....	261

→ OUTLOOK 2016.....	262
→ GOOGLE DRIVE.....	263
→ MICROSOFT TEAMS.....	263
→ GABARITO 	264

ÚLTIMA PROVA

→ HISTÓRIA

1. (VUNESP – 2024)

A história das invasões holandesas liga-se à passagem do tro- no português à coroa espanhola. Na medida em que havia um conflito aberto entre a Espanha e os Países Baixos, o relaciona- mento entre Portugal e Holanda iria inevitavelmente mudar. Mas a Trégua dos Doze Anos entre Espanha e os Países Baixos (1609-1621) deixou Portugal em situação relativamente calma. O fim da trégua e a criação da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais (WIC) marcam a mudança do quadro.

(Boris Fausto. História do Brasil, 2007. Adaptado.)

No contexto do excerto, um dos principais alvos da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais era

- a busca de uma aliança político-militar entre Portugal e a Holanda para pôr fim à chamada União Ibérica.
- o controle da produção açucareira na América portuguesa e do suprimento de escravizados na África.
- a consolidação da independência dos Países Baixos frente A República, ou os vitoriosos da República, fizeram muito pouco em termos de expansão de direitos civis e políticos. Algumas mudanças trazidas pela Constituição dos Estados Unidos do Brasil de 1891, como a eliminação do Poder Moderador, do Senado Vitalício e do Conselho de Estado e a introdução do federalismo, tinham sem dúvida inspiração democratizante na medida em que buscavam desconcen- trar o exercício do poder. Mas, não vindo acompanhadas por expansão significativa da cidadania política, resultaram em entregar o governo mais diretamente nas mãos dos setores dominantes, tanto rurais quanto urbanos.

(José Murilo de Carvalho. Os bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi, 1987. Adaptado.)

As informações do excerto sobre a cidadania política justifi- cam- se, entre outras razões, pela seguinte determinação da Constituição de 1891:

- os eleitores deviam comprovar renda mínima anual para participarem das eleições primárias como candidatos.
- as mulheres precisavam exercer função pública remunera- da para participarem das eleições como eleitoras.
- os homens deviam ser alfabetizados para participarem do processo eleitoral como eleitores ou candidatos.
- os homens precisavam ter idade igual ou superior a vinte e cinco anos para serem eleitores.
- os eleitores deviam ser brasileiros natos, sendo vedada a participação de estrangeiros nas eleições.

5. (VUNESP – 2022)

A oligarquia cafeeira, como detentora dos maiores poderes políticos no período republicano, é responsável por algumas das deformações mais profundas da sociedade brasileira. Toda participação democrática na vida política se reduz aos grupos de pressão oligárquicos em disputa pelo controle das matérias que afetam os seus interesses.

(Darcy Ribeiro. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil, 2008. Adaptado.)

A situação abordada no excerto remete a questões políticas presentes na Primeira República brasileira, tal como

- o estado de bem-estar social, que concentra as riquezas no governo federal.
- a política coronelista, que confere privilégios à vontade popular.
- o voto secreto, que inclui analfabetos e mulheres na política.
- o neocolonialismo, que reforça o controle político do país pelas potências econômicas.
- o patrimonialismo, que confunde as esferas de poder públi- cas e privadas.

6. (VUNESP – 2023)

Especialmente nos anos 1930 e 1940, a “desordem” interna- cional ofereceu um grau realmente amplo de manobra para o Estado brasileiro no plano internacional. Apesar do crescente peso da influência norte-americana na América Latina, a Ale- manha e a Inglaterra tinham posições suficientemente fortes no mundo para permitir ao governo brasileiro explorar as dife- renças entre as três potências em proveito próprio. Isso ocorreu tanto no plano do comércio exterior como no das obrigações financeiras internacionais.

(Brasílio Sallum Jr. “A condição periférica: o Brasil nos quadros do capitalismo mundial (1945-2000)”. In: Carlos Guilherme Mota (org.). Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000): a grande transação, 2013.)

A respeito da economia do Brasil nos anos 1930 e 1940, o excerto aborda

- a subordinação do país aos interesses do imperialismo estadunidense.
- a vantagem da posição de neutralidade do país na Segunda Guerra Mundial.
- a autonomia relativa do país no cenário do capitalismo mundial.
- a política liberal do país frente ao intervencionismo do Estado nazista.
- a possibilidade de renegociação da dívida externa do país com a Inglaterra.

7. (VUNESP – 2022)

Os índios reduzidos fraudulentamente ao cativoiro constituem a imensa maioria da população servil. Ora, nenhum colono existe, por muito miserável, que não explore uma criatura do gentio. Com dois ou três índios tem a vida assegurada: um lhe pesca, outro lhe caça, outro lhe granjeia as roças.

(Alcântara Machado. Vida e morte do bandeirante, 2006. Adaptado.)

O excerto descreve as relações sociais na Capitania de São Vicente anteriores ao descobrimento das minas de ouro no final do século XVII. Confrontando-se a colonização dessa região com a de Pernambuco e da Bahia na mesma época, per- cebe-se, no povoamento do planalto paulista,

HISTÓRIA

→ CAPITANIAS HEREDITÁRIAS (BRASIL COLÔNIA)

1. (VUNESP – 2022) Leia o excerto para responder a questão.

O início da colonização, após 1530, não criou a unidade, e foram várias as frentes colonizadoras que se abriram, mais ou menos independentes, quase sempre autocontidas, isoladas, comunicando-se mais facilmente com a Corte [portuguesa] – como é o caso das terras ao norte – do que umas com as outras. Se as capitanias hereditárias, cedidas pela Coroa a particulares, foram o início da vida na terra, a expressão dessa configuração espacial fragmentada e isolada persistiu por vários séculos, sendo uma das feições dominantes do território brasileiro até praticamente o século XX.

(Laura de Mello e Souza. “O nome Brasil”. In: Luciano Figueiredo (org.). História do Brasil para ocupados, 2013. Adaptado.)

Segundo o excerto, a colonização na América portuguesa

- reproduziu o modelo de colonização da América espanhola, que primou pelo respeito à autonomia das diversas áreas coloniais.
- conectou a economia colonial diretamente ao mercado mundial, que regrava as relações entre as potências colonizadoras europeias.
- gerou uma organização interna dispersa e difusa, que se manteve mesmo depois da conquista da independência.
- foi realizada por empreendedores particulares, que eram dispensados de obedecer ou prestar contas à Coroa.
- investiu na comunicação entre as regiões coloniais, que se aproveitaram desse recurso para lutar juntas pela independência.

2. (VUNESP – 2021) [O rei D. João III] ordenou que se povoasse esta província, repartindo as terras por pessoas que se lhe ofereceram para as povoarem e conquistarem à custa de sua fazenda, e dando a cada um 50 léguas por costa com todo o seu sertão [...]; são sismeiros das suas terras, e as repartem pelos moradores como querem, todavia movendo-se depois alguma dúvida sobre as datas, não são eles os juizes delas, senão o provedor da fazenda, nem os que as recebem de sesmaria têm obrigação de pagar mais que dízimo a Deus dos frutos que colhem [...].

(Frei Vicente do Salvador. História do Brasil (1500-1627). In: www.dominiopublico.gov.br.)

O excerto, do século XVII, caracteriza a

- definição de rigoroso sistema tributário voltado aos interesses da Coroa portuguesa.
- autorização para a instalação de sesmarias destinadas exclusivamente ao cultivo de algodão e tabaco.
- constituição de um regime fundiário apoiado na pequena propriedade rural.
- atribuição de poder político, econômico e jurídico aos senhores de engenho.
- criação das capitanias hereditárias e a atribuição de direitos aos donatários.

→ EXPLORAÇÃO DA CANA DE AÇÚCAR (BRASIL COLÔNIA)

3. (VUNESP – 2022) Ao longo do século XVI, durante o processo de formação do território brasileiro, Portugal optou pelo uso e ocupação desse espaço a partir do desenvolvimento de

- terras devolutas, com o loteamento de áreas que poderiam ser comercializadas aos imigrantes europeus.
- expedições de defesa, com a construção de muros nas regiões de fronteira a leste do país.
- núcleos de exportação, como o processamento de café na região Sudeste do país e de borracha na Amazônia.
- colônias de povoamento, com a organização e o estabelecimento de missões religiosas.
- atividades econômicas, como a exploração do pau-brasil e a produção de cana-de-açúcar.

4. (VUNESP – 2016) Já se disse, numa expressão feliz, que a contribuição brasileira para a civilização será de cordialidade – daremos ao mundo o “homem cordial”, um traço definido do caráter brasileiro, na medida, ao menos, em que permanece ativa e fecunda a influência ancestral dos padrões de convívio humano, informados no meio rural e patriarcal.

(Sérgio Buarque de Holanda, Raízes do Brasil. Adaptado)

O “meio rural e patriarcal” a que se refere o trecho está relacionado

- à exploração das drogas do sertão no vale amazônico, em que os comandantes das expedições de extrativismo cumpriam o papel simultâneo de autoridades públicas e agentes comerciais.
- à interiorização da ocupação no vale do Rio São Francisco, graças à expansão da pecuária que abastecia os engenhos da zona da mata, centrada na figura dos vaqueiros.
- à produção de açúcar no engenho, no qual se constituíram relações sociais marcadas pela escravidão e pelo convívio familiar, organizadas em torno da autoridade do senhor.
- ao bandeirantismo, em que os bandeirantes portugueses exerciam o poder sobre uma vasta população de negros, índios e mestiços que adentravam o continente em busca de ouro.
- às missões jesuíticas, em que os jesuítas escravizavam povos indígenas com o objetivo de explorar a sua mão de obra para fins comerciais relacionados à monocultura exportadora.

FILOSOFIA

→ PRÉ-SOCRÁTICOS

1. (VUNESP – 2025) A tentativa dos primeiros filósofos da escola jônica, também conhecidos como físicos, foi buscar uma explicação do mundo natural, o que constitui o assim chamado naturalismo da escola. A chave da explicação do mundo da experiência estaria, então, para esses pensadores, no próprio mundo, e não fora dele, em alguma realidade misteriosa e inacessível. O mundo se abre, assim, ao conhecimento, à possibilidade total de explicação (ao menos em princípio), à ciência.

(Marcondes, 2010. Adaptado)

Segundo Danilo Marcondes, para os filósofos jônicos, seria necessário

- a) explicar fenômenos naturais a partir de narrativas míticas.
- b) utilizar modelos matemáticos para a explanação de fenômenos.
- c) possibilitar o entendimento racional de explicações religiosas.
- d) estabelecer nexos causais entre fenômenos observáveis.
- e) criar instrumentos óticos para ampliar a capacidade de observação.

2. (VUNESP – 2025) Conta a lenda que o primeiro filósofo, Tales de Mileto, se interessava pelo estudo das estrelas e que um dia, olhando para o céu, tropeçou numa pedra, caindo numa vala. Uma serviçal que o acompanhava exclamou: “Como pretendes, ó Tales, tu, que não consegues sequer ver o que está à tua frente, conhecer tudo sobre o céu?”. (Chauí, 2010)

Em uma perspectiva contemporânea, essa anedota poderia ser interpretada como uma concepção de filosofia que

- a) adota uma postura excludente, pois menospreza o bom senso.
- b) combate o senso comum, cuja opinião carece de veracidade.
- c) ressalta a inutilidade histórico-social da atividade filosófica.
- d) apresenta adequadamente o perfil da pessoa dedicada à filosofia.
- e) permite compreender a verdadeira natureza da transcendência.

3. (VUNESP – 2025) Na escola Jônica ou de Mileto, os dois principais seguidores de Tales, Anaxímenes e Anaximandro, não aceitaram a ideia do mestre de que a água seria o elemento primordial, postulando outros elementos, respectivamente, o ar e o apeiron, como tendo esta função

(Marcondes, 2010. Adaptado).

Tal mudança de concepção sobre qual poderia ser o elemento primordial da realidade observável pode ser tomado como sinal de que nessa escola filosófica

- a) imperava o relativismo epistemológico.
- b) adotava-se um compatibilismo radical.
- c) havia espaço para a divergência crítica.

- d) admitia-se aleatoriamente qualquer hipótese.
- e) eram aceitas distintas posições dogmáticas.

4. (VUNESP – 2025) Em seu livro *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*, Danilo Marcondes aborda a transição do pensamento mítico para o filosófico. Diz ele: “O pensamento mítico, com seu apelo ao sobrenatural e aos mistérios, vai assim deixando de satisfazer às necessidades da nova organização social, mais preocupada com a realidade concreta [...]. É nesse contexto que o pensamento filosófico-científico encontrará as condições favoráveis para o seu nascimento”.

Com base no excerto, a transição mencionada se caracteriza como

- a) um início de explicações filosóficas com o foco no sobrenatural.
- b) um processo influenciado pelas mudanças sociais e políticas.
- c) uma ruptura completa e abandono do mito pela filosofia.
- d) uma conversão forçada da mentalidade mítica para a racionalidade filosófica.
- e) uma evolução linear em que o mito se transforma em filosofia racional.

5. (VUNESP – 2025) Danilo Marcondes explica, em seu livro *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*, um ponto fundamental do pensamento dos filósofos pré-socráticos: “A característica central da explicação da natureza pelos primeiros filósofos é [...] o apelo à noção de causalidade. O estabelecimento de uma conexão causal entre determinados fenômenos naturais constitui assim a forma básica da explicação científica. [...] A explicação causal possui, entretanto, um caráter regressivo. Ou seja, explicamos sempre uma coisa por outra e há assim a possibilidade de se ir [...] até o infinito. [...] Surge a necessidade de se estabelecer uma causa primeira [...] que sirva de ponto de partida para todo o processo racional”.

Entre os filósofos pré-socráticos, Demócrito concebia como princípio explicativo mencionado

- a) o fogo.
- b) a água.
- c) o apeíron.
- d) o átomo.
- e) o ar.

6. (VUNESP – 2025) O ponto de partida da filosofia autêntica encontra-se no espanto, na admiração ou na angústia. Uma fissura manifesta-se na existência; é preciso cimentar a brecha da dúvida. O pensamento vem e põe ordem na desordem. Chamam-se filosofia os primeiros princípios que traduzem a justificação que a pessoa se dá sobre seu lugar no mundo. O que a reflexão procura é sempre um estado de paz, princípio de uma orientação ontológica em fé da qual o homem se encontra à vontade na sua paisagem. Neste sentido, a função da filosofia não é diferente da do mito. O mito é a primeira forma desta

SOCIOLOGIA

→ CONCEITOS DE CIÊNCIAS POLÍTICAS

1. (VUNESP – 2020) “As políticas públicas seriam como um campo dentro do estudo da política que analisa o governo à luz de grandes questões públicas, e um conjunto de ações do governo que irão produzir efeitos específicos [...] Em outras palavras, a definição enfatiza o papel das políticas públicas na solução de problemas. O crescimento da importância do campo das políticas públicas deu-se, principalmente, a partir de três fatores (Souza, 2002): o primeiro refere-se à adoção de medidas restritivas de gastos, impostas pelos governos dominando a agenda da maioria dos países em desenvolvimento; o segundo fator diz respeito às novas visões sobre os papéis dos governos (hegemonia e políticas keynesianas); e o terceiro, o desenho de políticas públicas capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico e a inclusão social”.

(Justen, F. A.; Frota, B. M. Planejamento e políticas públicas: apontamentos sobre as limitações em países em desenvolvimento. In: VIII Simpósio Iberoamericano em comércio internacional, planejamento e integração regional. www.ufrs.edu.br > campi > cerro-largo repositório-ccl

Apoiando-se no texto, assinale a alternativa correta.

- a) A implantação de políticas públicas ocorre independentemente dos indicativos econômicos de gastos governamentais.
- b) A solução de problemas sociais decorre da implantação sistemática de políticas restritivas de gastos públicos.
- c) O desenvolvimento econômico é elemento irrelevante para a implementação exitosa de políticas públicas.
- d) A inclusão social ocorre independentemente da implantação de políticas públicas nos países em desenvolvimento.
- e) O papel inclusivo das políticas públicas efetiva-se por ações governamentais voltadas à solução de problemas.

2. (VUNESP – 2017) O Estado de São Paulo caracteriza-se pela ampla diversidade econômica, social, ambiental, cultural e política. Um executivo público, atualizado sobre a literatura de política pública e que busque otimizar os recursos destinados às políticas públicas, aos programas e aos projetos de desenvolvimento econômico e ambiental, em nível local, deve

- a) otimizar os recursos públicos e buscar recursos privados e da sociedade civil para inovar radicalmente os programas e projetos governamentais de desenvolvimento econômico e ambiental.
- b) fomentar o empreendedorismo de base tecnológica e com alto potencial de escala econômica e ambiental, atendendo as demandas dos cidadãos em termos de empregabilidade, renda, produtos e serviços.
- c) utilizar recursos compartilhados, públicos e privados, assim como buscar empreendedores disruptivos e de base tecnológica, de tal forma a se conseguirem programas e projetos criativos de desenvolvimento econômico e ambiental.
- d) estimular a formação de consórcios intermunicipais e a articulação dos recursos públicos nos três níveis de governo, assim como parcerias entre governo, sociedade civil e empresas, valorizando as vocações e capacidades locais.

- e) gerar inovações incrementais e radicais que tenham como foco soluções tecnológicas de última geração com capacidade para expansão em larga escala local, regional e nacional.

3. (VUNESP – 2016) “Quem ganha o quê, quando e como” – ideia difundida em um livro de Harold Lasswell em 1936 – permanece até os dias atuais como uma das definições mais conhecidas sobre o que são políticas públicas, denotando sua natureza essencialmente política. Sobre a relação entre política e política pública, pode-se afirmar corretamente:

- a) um governo que não toma uma atitude sobre um determinado problema não está fazendo política pública, uma vez que a inação não configura uma decisão política.
- b) grupos sociais, econômicos e religiosos têm pouco poder para influenciar a tomada de decisão nas políticas governamentais.
- c) sempre é a política quem determina as políticas públicas, não sendo possível a política pública determinar a política.
- d) consenso, ameaça, barganha, troca de favores, lobby e pressão pública são algumas das formas de ação política utilizadas por atores no processo de construção das políticas públicas.
- e) situações de crise, calamidade e catástrofes são problemas que originam políticas públicas, independentemente de se tornarem uma questão política.

→ SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

4. (VUNESP – 2025) René Descartes foi profundamente influenciado pela “nova ciência” do século XVII. Ele foi atingido pela dúvida que se seguiu ao deslocamento de Deus do centro do universo. E o fato de que o sujeito moderno “nasceu” no meio da dúvida e do ceticismo metafísico nos faz lembrar de que ele nunca foi estabelecido e unificado como essa forma de descrevê-lo parece sugerir. Descartes postulou que o ser humano seria constituído por duas substâncias distintas – a substância extensa (matéria/corpo) e a substância pensante (mente). No centro da “mente” ele colocou o sujeito individual, constituído por sua capacidade para raciocinar e pensar.

(Stuart Hall, 2006. Adaptado)

Segundo Stuart Hall, Descartes teria

- a) redefinido o sujeito considerando suas relações socioculturais.
- b) provado a existência de Deus para demonstrar o geocentrismo.
- c) sugerido o dualismo antropológico vigente na sociedade até hoje.
- d) postulado uma concepção relativista e probabilista de certeza.
- e) retomado a noção de conhecimento objetivo da Idade Média.

GEOGRAFIA

→ GLOBALIZAÇÃO E DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

1. (VUNESP – 2025) A globalização, fenômeno caracterizado pela crescente integração e interdependência entre os países, transformou o mundo desde as últimas décadas do século XX.

Esse fenômeno tem

- a) promovido o crescimento econômico acelerado e garantido uma distribuição equitativa das riquezas entre os países.
- b) aumentado o comércio e a industrialização em várias partes do mundo e provocado o uso e o esgotamento de recursos naturais.
- c) respeitado a diversidade cultural entre os povos e reduzido o predomínio de uma cultura global dominada por influências ocidentais.
- d) ampliado a transferência de tecnologias para muitos países e reduzido a diferença entre as potências e os países emergentes.

2. (VUNESP – 2023) No programa Roda Viva, o cientista Silvio Meira falou sobre o impacto da inteligência artificial nos empregos, principalmente em trabalhos com salários mais baixos. “Estudos mostram que cerca de 70% do trabalho em 60% dos municípios brasileiros pode ser redesenhado por uma combinação de automação, robotização e inteligência artificial [...]”, afirma.

(<https://cultura.uol.com.br>, 24.07.2023.)

O contexto apresentado pelo cientista indica que a inteligência artificial produzirá

- a) menor dependência de tecnologia de ponta.
- b) redução do desemprego conjuntural.
- c) diminuição do trabalho informal.
- d) crescimento do trabalho formal.
- e) aumento do desemprego estrutural.

3. (VUNESP – 2023) Leia as manchetes.

Com o premiado filme “Parasita”, Coreia do Sul espalha seu “soft power” pelo mundo

(<https://tab.uol.com.br>, 07.11.2019. Adaptado.)

Da banda de música pop “BTS” ao filme “Parasita”, entenda como a Coreia do Sul aplica o “soft power”

(www.poder360.com.br, 05.04.2022. Adaptado.)

Da série “Round 6” ao estilo musical “K-pop”, cultura sul-coreana é novo vetor do “soft power” de Seul

(www.rfi.fr/br, 14.10.2021. Adaptado.)

O “soft power” citado nas manchetes corresponde

- a) à alienação de consumidores quanto à origem de seus produtos, ou seja, ao desconhecimento sobre a atual divisão internacional do trabalho.
- b) ao domínio do mercado pelo uso da coerção, ou seja, à construção de uma relação de dependência dos mercados em relação ao mundo oriental.

- c) à busca de uma hegemonia por consenso, ou seja, à utilização da indústria cultural para se fazer presente em diversos países.
- d) à estratégia de combate à xenofobia nos países ocidentais, ou seja, ao fortalecimento da democratização do consumo de produtos culturais em escala supranacional.
- e) ao redesenho da hierarquia político-econômica, ou seja, ao retorno à velha ordem mundial pautada pelo consumo cultural.

4. (VUNESP – 2022) Conceito que trata do resultado da especialização integrada dos espaços produtivos, como aqueles dos Estados-nações, em função das vantagens comparativas ou do nível de desenvolvimento tecnológico e do tipo de exploração capitalista da força de trabalho em cada região do planeta.

(HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. A nova des-ordem mundial, 2006, p.148)

A definição apresentada no texto corresponde ao conceito de:

- a) Divisão Norte e Sul.
- b) Divisão Internacional do Trabalho.
- c) Velha Ordem Mundial.
- d) Regionalização do Espaço Mundial.
- e) Nova Ordem Mundial.

5. (VUNESP – 2022) Discutindo a nova des-ordem mundial, Haesbaert e Porto- Gonçalves (2006) comentam que: “Afinal, vivemos em um mundo em que os maiores perigos já não mais advêm da peste ou da fome, mas, sim, das próprias intervenções feitas por meio do sistema técnico-científico. O efeito estufa, a ampliação da camada de ozônio, a erosão genética e dos solos, gripe asiática e a doença da vaca louca, entre outros riscos que se nos apresentam, não são obras da natureza e, sim, efeitos de nossa ação por meio de poderosos meios técnicos e científicos.”

Diante dos fatos apresentados, os autores destacam que

- a) há fortes evidências de que estamos vivendo em uma sociedade de risco.
- b) é importante reivindicar que toda a humanidade usufrua dos bens de consumo disponíveis.
- c) é uma questão central a defesa de meios informacionais que reduzam a desordem ambiental.
- d) ocupa posição perversa a mundialização das técnicas por todas as partes do mundo.
- e) sustentam a priorização do crescimento econômico frente à pobreza global.

6. (VUNESP – 2021) O Brasil se consolidou na Divisão Internacional do Trabalho enquanto exportador de produtos de baixo valor agregado e que podem ser estocados por certo período de tempo sem perder a qualidade. As grandes corporações dominam o comércio e a produção tecnológica, bem como a oferta generalizada dos insumos; mais recentemente, os grandes negociantes no mundo tornaram o produtor brasileiro um mero apêndice na máquina de concentração da renda, riqueza e poder para poucos. Resumidamente, a miséria de grande parte da população nacional convive com o nanismo provocado

LÍNGUA PORTUGUESA

→ LÍNGUA PORTUGUESA (PORTUGUÊS) - ORTOGRAFIA - CASOS GERAIS E EMPREGO DAS LETRAS

1. (VUNESP – 2025) Assinale a alternativa em que todas as palavras da frase estão escritas corretamente.

- a) O escritor de A geração ansiosa disse ser preciso impedir que adolescentes acessem as redes sociais.
- b) No encontro, ele traçou um cenário sombrio com consequências na capacidade de se concentrar.
- c) Ele conta que já precisa fazer adaptações nas aulas porque seus alunos não conseguem mais ler textos.
- d) O pesquisador foi taxativo ao dizer que tecnologia na sala de aula não melhora a aprendizagem.

2. (VUNESP – 2024) Leia as manchetes:

- Pequim se nega a receber jogo da Argentina em ____ a Messi
(<https://www.uol.com.br/esporte,10.02.2024>)
- ____ de Direitos na Rede aprofunda diálogo com ANPD sobre regulamentação de inteligência artificial
(<https://www.gov.br/anpd/pt-br/assuntos/noticias,21.03.2024>)
- ____ ao mieloma múltiplo: novo tratamento aprovado no Brasil
(<https://saude.abril.com.br,29.03.2024>)
- Em sociedades ____, universidades devem ser os principais líderes sociais em justiça restaurativa
(<https://jornal.usp.br/,11.11.2022>)

De acordo com a ortografia oficial da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, **correta** e respectivamente, com:

- a) retaliação ... Coalizão ... Contra-ataque ... multirraciais
- b) retalhação ... Coalisão ... Contraataque ... multirraciais
- c) retaliação ... Co-alizão ... Contrataque ... multi raciais
- d) retalhação ... Coalisão ... Contra-ataque ... multi-raciais
- e) retaliação ... Coalizão ... Contra ataque ... multi-raciais

3. (VUNESP – 2023) Considere os títulos de matérias online dos veículos de comunicação:

- O ____ combate à corrupção (Estadão, 02.02.2023)
- Surto de H5N1 em mamíferos ____ receio de nova pandemia (Superinteressante, 27.01.2023)
- Cursinho promove aulões ____ para concurso no DF (Correio Braziliense, 02.02.2023)
- Professores municipais de Fortaleza decidem manter ____ (Diário do Nordeste, 02.02.2023)

De acordo com a ortografia oficial, as lacunas dos títulos apresentados devem ser completadas, **respectivamente**, com:

- a) mau ... desperta ... beneficentes... paralisação
- b) mal ... desperta ... beneficentes... paralização
- c) mau ... disperta ... beneficentes... paralização
- d) mal ... disperta ... beneficentes... paralização
- e) mau ... desperta ... beneficentes ... paralisação

4. (VUNESP – 2023)

Bondes elétricos (segunda parte)

De repente ouvi vozes estranhas, pareceu-me que eram os burros que conversavam, inclinei-me (já no banco da frente); eram eles mesmos. Como eu conheço um pouco a língua dos Houyhnhnms, pelo que dela conta o famoso Gulliver, não me foi difícil apanhar o diálogo. Fiquei inclinado e escutei:

– Tens e não tens razão, respondia o da direita ao da esquerda.

O da esquerda:

– Desde que a tração elétrica se estenda a todos os bondes, estamos livres, parece claro.

– Claro parece; mas entre parecer e ser, a diferença é grande. Tu não conheces a história da nossa espécie, colega; ignoras a vida dos burros desde o começo do mundo. Tu nem refletês que, tendo o salvador dos homens nascido entre nós, honrando a nossa humildade com a sua, nem no dia de Natal escapamos da pancadaria cristã. Quem nos poupa no dia, vingá-se no dia seguinte.

– Que tem isso com a liberdade?

– Vejo, redargui melancolicamente o burro da direita, vejo que há muito de homem nessa cabeça.

– Como assim? Bradou o burro da esquerda estacando o passo.

O cocheiro, entre dois cochilos, juntou as rédeas e golpeou a parelha.

– Sentiste o golpe? Perguntou o animal da direita. Fica sabendo que, quando os bondes entraram nesta cidade, vieram com a regra de se não empregar chicote. Espanto universal dos cocheiros: onde é que se viu burro andar sem chicote? Todos os burros desse tempo entoaram cânticos de alegria e abençoaram a ideia dos trilhos, sobre os quais os carros deslizariam naturalmente. Não conheciam o homem.

(Machado de Assis. Crônicas escolhidas de Machado de Assis. São Paulo: Ática, 1994. Adaptado)

Estão grafados em conformidade com a norma-padrão de ortografia e acentuação todos os vocábulos da alternativa

- a) Ao ouvir o outro dizer que ele raciocinava feito um homem, o burro ficou paralizado.
- b) Para garantir a liberdade dos animais de carga, é imprescindível que haja tecnologia.
- c) Os burros crêem que estarão livres quando todos os bondes forem de tração elétrica.
- d) Os homens têm obsessão pela tecnologia, mas não pensam no bem-estar dos animais.
- e) O burro estava hesitante diante da possibilidade de se ver livre do chicote dos homens.

LÍNGUA INGLESA

→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (UNDERSTANDING)

1. (VUNESP – 2025)

A friend of mine who is an orchestral conductor was asking me (early in our acquaintance) about what I did for a living. When I told him that apart from other activities, I wrote books about how to teach English he said 'Books in the plural? Surely once you've written one, there's nothing more to say!' I wanted to reply that he had just argued himself out of a job (I mean, how many performances of Beethoven symphonies have there been in the twenty-first century alone?), but someone else laughed at his question, another musician made a different comment, the conversation moved on, and so Martin-the-conductor's flippant enquiry evaporated in the convivial atmosphere of a British pub.

But his question was a good one. Surely we know how to teach languages? After all, people have been doing it successfully for two thousand years or more, and some aspects of teaching in the past have probably not changed that much. But other things have, and continue to change. Which is (I suppose) why every time I re-examine past assumptions about teaching, I find myself questioning and reinterpreting things I thought were fixed. And of course, I am not alone in this. We all do it all the time – or at least we do if we haven't closed our minds off from the possibility of change and renewal.

Language teaching, perhaps more than many other activities, reflects the times it takes place in. Language is about communication, after all, and perhaps that is why philosophies and techniques for learning languages seem to develop and change in tune with the societies which give rise to them. Teaching and learning are very human activities; they are social just as much as they are (in our case) linguistic.

But it's not just society that changes and evolves. The last decades have seen what feels like unprecedented technological change. The Internet has seen to that, and other educational technology has not lagged behind. And it's exciting stuff. I've tried to reflect that excitement and newness in parts of this new edition.

(Jeremy Harmer, How to teach English. Adaptado)

O segundo parágrafo permite saber que Harmer considera que

- a educação pouco mudou ao longo de um pouco mais de dois mil anos.
- devemos nos questionar se realmente sabemos ensinar.
- nos questionarmos mostra que não nos fechamos a mudanças.
- aquilo em que somos bem-sucedidos não precisa ser alterado.
- algumas práticas no ensino de línguas foram readequadas com êxito.

2. (VUNESP – 2025)

The paper reflects on the role of technology in English language teaching (ELT) methodologies and on the impact of globalization and internationalization in education in general and in the ELT in particular. The study is based on the assumption that access to information and technology is necessary to build

social capital (WARSCHAUER, 2003) and that this access requires some English knowledge and digital literacy (FINARDI; PREBIANCA; MOMM, 2013). Departing from a bibliographic review on the use of ELT methodologies and the role of technologies in these methodologies, the study proposes that both the resistance to and the uncritical use of technologies and methodologies may bring negative consequences to the development of English language proficiency and social development in Brazil. The study concludes that in the post-method (BROWN, 2002; KUMARAVADIVÉLO, 2003) and information era (LEVY, 1999) technologies have a relevant and crucial role that should be critically considered in ELT methodologies. The study also suggests that the informed use of technologies and methodologies, allied with the teaching of English as an international language are essential to leverage the development and the internationalization of education in Brazil in a critical way in relation to the effects of globalization.

(FINARDI, Kyria Rebecca; PORCINO, Maria Carolina. 2014. Adaptado)

One of the authors' objectives in the study described is to understand

- aspects related to culture in the teaching of English as a foreign language.
- the positive aspects of technologies used in the teaching of foreign languages.
- the need to use technology in a knowledgeable way when teaching English.
- possible harmful outcomes with the misuse of technology in ELT.
- the effects of technology literacy in the learning of a foreign language.

3. (VUNESP – 2025)

Different times, different methods

Current teaching practice is the direct result of the acquisition-versus-learning debate. Also, both abstract theory and practical techniques have been discussed, have gone in and out of fashion, and have influenced what was and is included in classrooms and teaching materials.

In the 1990s, for example, there was considerable discussion about the Lexical Approach. In the 1970s, methods such as the Silent Way were advocated, and **although** they may not be used much any more – certainly not as they were originally envisaged – still some of the techniques they included have been incorporated into modern teaching practice.

Amongst the plethora of ideas and techniques which have been offered over the years, some trends have had, and continue to have a significant impact on how languages are taught today.

(HARMER, J. 1998. Adaptado.)

De acordo com o primeiro parágrafo do texto,

- algumas abordagens são exemplos do que não se deveria mais usar no ensino de inglês como segunda língua.
- tanto teoria quanto prática são responsáveis pelo debate sobre a dicotomia aquisição-aprendizagem.

LÍNGUA ESPANHOLA

Caro aluno,

Os temas cobrados nesta disciplina não foram abordados em outras provas da banca VUNESP. Por esse motivo, pensando sempre em não prejudicar seus estudos, disponibilizaremos questões de outras bancas para que você não deixe de conhecer uma possível abordagem dos assuntos que estudou.

Cordialmente,
Nova Concursos.

→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (ESPANHOL)

Utilice el siguiente texto para responder a las preguntas de la 1 a la 4.

Texto 3A5

El cifrado de datos en la vida diaria de las personas

El cifrado es el proceso de codificación de datos, de modo que solo alguien con la clave puede leerlos o acceder a ellos.

07:46 – Vas a tu trabajo y el tren está lleno de gente, pero te las arreglas para tomar un asiento. Tomas un sorbo del café que compraste, con tu tarjeta, en el puesto del andén. Cuando usaste tu tarjeta de crédito, usaste tres puntos que involucran el cifrado: el chip de tu tarjeta, el lector de tarjetas y la transmisión de la información de la tarjeta para autorizar la compra.

16:39 – Al final de tu día de trabajo, miras hacia abajo en tu rastreador de ejercicio y ves que has caminado 8.000 pasos. ¡Buen trabajo! Casi hace que el almuerzo valga la pena. Debido a que existe una comunicación segura entre tu rastreador y su aplicación, sabes que tu información de salud se mantendrá a salvo de cualquier persona que piratee el Wi-Fi público gratuito que usas en la estación de tren. Usas tu pase de prepago para acceder a la estación de tren para regresar a casa. Te acuerdas de que hace unos meses te molestaste cuando la autoridad de tránsito actualizó su sistema de pases, pero el nuevo sistema usa criptografía para ayudar a garantizar que nadie pueda pasar su tarjeta como si fuera tuya.

18:00 – Vas a comprar la cena. Como no llevas efectivo, utilizas una aplicación de tu móvil para pagar. Cada vez que realizas un pago de esta manera, los datos de la transacción se protegen mediante cifrado.

Dica

llegues a casa, enciendes tu televisor inteligente para ver tu serie favorita. Debido a que tu Wi-Fi está cifrada, tu vecino que presume saber mucho de cine nunca se enterará de tus gustos.

Internet: <tecnopymes.com.ar> (con adaptaciones).

1. (CEBRASPE-CESPE – 2024) De acuerdo con el texto 3A5, la codificación de datos

- a) ofrece beneficios que pueden apreciarse en la vida cotidiana de las personas.
- b) debe evitarse siempre que se use Internet pública, por su escasa seguridad.

- c) dificulta las actividades cotidianas y, con ello, aumenta la sensación de pérdida de tiempo.
- d) aumenta el número de molestias e inconvenientes, especialmente en lo referente a los transportes.
- e) estimula el consumismo descontrolado y dificulta la compra consciente.

2. (CEBRASPE-CESPE – 2024) Según el texto 3A5, el café que el pasajero se toma durante el trayecto a su trabajo se lo ha comprado en un local ubicado en

- a) el propio vagón del tren.
- b) una cafetería cerca de la estación.
- c) una gasolinera al lado de la estación de tren.
- d) una máquina lejos de la estación de ferrocarril.
- e) un sitio de la estación de tren.

3. (CEBRASPE-CESPE – 2024) De acuerdo con el texto 3A5, después del trabajo, el pasajero compra algo de comer y lo paga con

- a) dinero, porque se olvidó la tarjeta.
- b) tarjeta de crédito, porque no lleva dinero.
- c) una aplicación del teléfono, porque no lleva dinero.
- d) la tarjeta, porque no tiene cambio.
- e) una llamada telefónica, porque está sin tarjetas.

4. (CEBRASPE-CESPE – 2024) De acuerdo con las ideas del texto 3A5, gracias a que los datos están cifrados, a la hora de ver programas de televisión

- a) los vecinos logran saber qué programas ves.
- b) el número de cinéfilos ha aumentado entre el vecindario.
- c) la gente que vive cerca de ti carece de acceso al contenido que consumes en televisión.
- d) tus gustos están al alcance de todos los usuarios de las plataformas digitales.
- e) las personas suelen presumir de su elevado conocimiento sobre el mundo del cine.

Utilice el siguiente texto para responder a las preguntas de la 5 a la 7.

Los niños son uno de los principales grupos de riesgo por accidentes de tráfico. Por este motivo, la educación vial dirigida a los menores resulta de gran importancia. De hecho, la edad temprana es el mejor momento para interiorizar valores y adquirir hábitos y comportamientos adecuados con los demás peatones, pasajeros y conductores de nuestro entorno. Asimismo, niños y adolescentes aprenden con mayor facilidad y absorben más rápidamente conocimientos que les ayudan a forjarse una visión de mundo. De este modo, incluir las normas de tráfico y de seguridad vial como parte de su formación puede ser una gran idea para promoverlas e inculcarlas desde bien pequeños.

MATEMÁTICA

→ ESTATÍSTICA - MÉDIA PARA DADOS NÃO AGRUPADOS

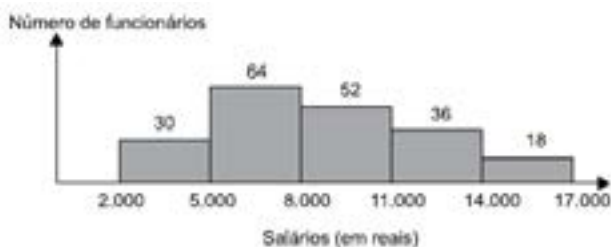
1. (VUNESP – 2026) André está fazendo o controle de suas despesas mensais com itens não essenciais. Para isso, ele recuperou os registros dos valores mensais gastos com esse tipo de despesa nos 5 meses anteriores, que foram R\$ 475,00, R\$ 510,00, R\$ 505,00, R\$ 448,00 e R\$ 434,00; ele se perguntou, então, qual o valor X (em reais) que deveria gastar no mês atual, com itens não essenciais, de modo que a média aritmética simples dos gastos mensais nos últimos 6 meses, com itens não essenciais, fosse igual a R\$ 400,00.

Feito corretamente esse cálculo, André obteve para X o valor de

- a) 30,00.
- b) 34,00.
- c) 32,00.
- d) 36,00.
- e) 28,00.

→ QUANTIS (MEDIANA, QUARTIL, DECIL, PERCENTIL) E INTERPOLAÇÃO LINEAR DA OGIVA

2. (VUNESP – 2021) O gráfico apresenta informações sobre a distribuição dos funcionários em relação aos salários pagos em uma empresa.



Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que um funcionário do grupo dos 25% dos maiores salários nessa empresa não ganha menos do que

- a) R\$ 11.333,33.
- b) R\$ 11.666,66.
- c) R\$ 11.527,00.
- d) R\$ 11.478,25.
- e) R\$ 11.745,75.

→ MODA PARA DADOS NÃO AGRUPADOS

3. (VUNESP – 2019) As medidas de tendência central, utilizando variáveis quantitativas, dão o valor do ponto em torno do qual os dados se distribuem. Contudo, para o estudo de variáveis qualitativas, utiliza-se, como medida de tendência central, a

- a) média aritmética.
- b) moda e a média aritmética.
- c) mediana e a média aritmética.
- d) moda.
- e) mediana.

→ MATEMÁTICA - NÚMEROS NATURAIS: INTRODUÇÃO, REPRESENTAÇÃO, PROPRIEDADES

4. (VUNESP – 2025) A diferença entre o antecessor do maior número natural com 6 ordens e o sucessor do menor número natural com 4 ordens é um número natural no qual há

- a) um algarismo 9.
- b) dois algarismos 9.
- c) três algarismos 9.
- d) quatro algarismos 9.
- e) cinco algarismos 9.

→ ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS

5. (VUNESP – 2023) O dentista indicou a Gabriel o uso diário de 5 mL de um produto específico durante 7 dias. Gabriel comprou um frasco contendo 125 mL desse produto; após o tratamento, a quantidade que sobrou do produto na embalagem é igual a

- a) 35 mL.
- b) 80 mL.
- c) 90 mL.
- d) 113 mL.
- e) 120 mL.

→ DIVISIBILIDADE, NÚMEROS PRIMOS, FATORES PRIMOS, DIVISOR E MÚLTIPLO COMUM (MMC)

6. (VUNESP – 2025) Em um arquivo foram colocadas 20 pastas, do seguinte modo: na primeira gaveta foi colocado determinado número de pastas e em cada uma das 3 gavetas restantes foram colocadas 4 pastas a mais do que o número de pastas colocadas na primeira gaveta.

FÍSICA

→ CONCEITOS INICIAIS DE DINÂMICA E LEIS DE NEWTON

1. (VUNESP - 2025) Uma menina com patins está em repouso sobre uma plataforma móvel, como ilustrado na figura a seguir. Um menino puxa rapidamente a plataforma em sua direção.



(Arquivo pessoal; imagem utilizada com autorização)

A posição da menina não se altera, com relação ao solo, devido ao princípio da

- a) impenetrabilidade.
- b) conservação da massa.
- c) relatividade.
- d) inércia.
- e) ação e reação.

2. (VUNESP - 2025) Uma locomotiva de massa igual a 25 000 kg tem acoplados a ela três vagões, sendo um de 5 000 kg e os outros dois com 15 000 kg cada um.

Considerando que a aceleração desse conjunto é de $0,5 \text{ m/s}^2$, a força que está sendo aplicada para a movimentação dele é, em N, igual a

- a) 25 000.
- b) 30 000.
- c) 5 000.
- d) 20 000.
- e) 60 000.

3. (VUNESP - 2025) No cotidiano é possível perceber a relação entre força, massa e aceleração quando objetos são movimentados. Considere a seguinte situação:

1. Quando há uma força resultante sobre a movimentação de um corpo, manifesta-se uma aceleração.

2. Quando a força aplicada sobre esse corpo é duas vezes maior, a aceleração aumenta duas vezes mais. A situação descrita está relacionada com uma das Leis de Newton, que afirma:

- a) a força aplicada em um corpo que tenha a mesma intensidade, direção e sentido provoca um efeito diferente a cada caso.
- b) a soma vetorial das forças que atuam sobre um corpo torna-se nula se o movimento é retilíneo uniforme em relação a um referencial.
- c) toda força exercida sobre um corpo sofre uma reação de mesma direção e intensidade da força, mas em sentidos contrários.
- d) todo corpo continua o seu estado de repouso ou movimento, a menos que seja forçado a mudar o estado de forças sobre ele.
- e) a variação de movimento de um corpo é proporcional à ação das forças aplicadas e se dá na mesma direção e sentido da força resultante.

4. (VUNESP - 2025) As Leis do Movimento de Newton são um conjunto de três princípios físicos que descrevem a relação entre a força e o movimento de objetos, e explicam como os corpos se movem e interagem sob a influência de forças.

Uma dessas Leis é descrita a seguir: Quando dois corpos interagem entre si, a força exercida pelo objeto B sobre o objeto A tem a mesma magnitude e o sentido oposto ao da força exercida pelo objeto A sobre o objeto B.

Essa descrição corresponde

- a) ao Princípio Fundamental da Dinâmica.
- b) à Lei da Superposição de Forças.
- c) à Lei da Ação e Reação.
- d) à Lei da inércia.
- e) ao Princípio da Força de Atrito.

5. (VUNESP - 2025) A respeito das Leis de Newton e suas aplicações, assinale a alternativa correta.

- a) A partir dos princípios básicos da mecânica estabelecidos por Newton, é correto afirmar que as forças de ação e reação são aplicadas em um mesmo corpo.
- b) A massa de um corpo é a medida de sua inércia e pode variar de um ponto a outro na superfície da Terra.
- c) A Primeira Lei de Newton afirma que, quando o corpo está em estado de equilíbrio, estático ou dinâmico, a força resultante sobre ele é nula.
- d) A força peso de um objeto e a força normal aplicada sobre ele por uma superfície de contato podem, em algumas situações, formar um par de ação e reação.
- e) Em um sistema composto por duas forças colineares de mesma intensidade e direção, com sentidos opostos, a força resultante é igual à soma dos módulos das forças envolvidas.

6. (VUNESP - 2025) Uma pequena carreta de massa total igual a 600 kg, que se movia com velocidade constante de 20 m/s, desengatou-se do automóvel que a conduzia. A carreta permaneceu em movimento retilíneo desacelerado até parar completamente após percorrer 100 m. Supondo que a desaceleração da carreta tenha sido constante, o valor absoluto da força resultante que atuou sobre a carreta, do momento do seu desengate até parar por completo, teve intensidade de

- a) 1 000 N.
- b) 1 200 N.
- c) 1 600 N.
- d) 2 000 N.
- e) 2 400 N.

7. (VUNESP - 2025) Atualmente, estão retornando as viagens espaciais, tendo a Lua como um local a ser mais bem explorado. Nessa viagem, após orbitar o nosso satélite, para realizar o seu retorno para a Terra, os motores da nave espacial atuam para dar o impulso inicial para ela se deslocar.

QUÍMICA

→ HISTÓRIA DA QUÍMICA. MODELOS ATÔMICOS. ESTRUTURA DO ÁTOMO.

1. (VUNESP - 2025) O modelo de Thomson foi o primeiro modelo atômico que introduziu a proposta da existência de partículas subatômicas. De acordo com esse modelo, os átomos eram constituídos por

- a) elétrons em órbitas fixas ao redor do núcleo formado por prótons.
- b) partículas positivas incrustadas em uma massa de carga negativa.
- c) prótons e elétrons distribuídos uniformemente dentro do núcleo.
- d) uma esfera positiva, contendo partículas negativas incrustadas.
- e) núcleos densos com prótons e nêutrons, rodeados por elétrons.

2. (VUNESP - 2025) Os modelos atômicos evoluíram, ao longo do tempo, à medida que novos experimentos trouxeram evidências a respeito da estrutura da matéria. Comparando-se os conceitos desenvolvidos por Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr, é correto afirmar que

- a) Rutherford foi o primeiro a sugerir a existência dos nêutrons e que os elétrons ocupam órbitas quantizadas ao redor do núcleo, propostas que foram aprimoradas no modelo de Bohr.
- b) Thomson propôs que o átomo era uma esfera carregada positivamente com elétrons distribuídos em seu interior, enquanto Rutherford demonstrou a existência do núcleo atômico por meio do experimento de espalhamento de partículas alfa por uma lâmina de ouro.
- c) Rutherford e Bohr mantiveram a proposta de Thomson, da esfera carregada positivamente, mas aprimoraram o conceito de que os elétrons estão distribuídos aleatoriamente dentro da esfera atômica.
- d) Dalton propôs que o átomo era uma esfera maciça e indivisível, enquanto Thomson descreveu o átomo como uma estrutura contendo um núcleo denso e elétrons orbitando ao seu redor.
- e) Thomson foi o primeiro a propor um modelo atômico que incluía a ideia de níveis de energia para os elétrons, conceito que foi posteriormente confirmado pelos experimentos de Bohr.

3. (VUNESP - 2025) Durante a Primeira Guerra Mundial, o avanço da Química foi utilizado com fins destrutivos. Um exemplo marcante foi o processo Haber-Bosch, usado nesse período para a produção de agentes químicos bélicos. Após o conflito mundial, esse mesmo processo passou a ser direcionado para a produção de fertilizantes, sendo crucial no combate à fome e na intensificação da produção agrícola mundial.

Com base nesse contexto histórico e no uso ético da ciência, o composto químico cuja produção foi central nesse processo é

- a) a ureia.
- b) o ácido fosfórico.
- c) o fosfato de potássio.
- d) o ácido nítrico.
- e) a amônia.

4. (VUNESP - 2025) Ao longo do desenvolvimento da ciência, diversos modelos atômicos foram propostos para explicar a estrutura da matéria. Cada modelo refletia os conhecimentos experimentais disponíveis em sua época. Um dos modelos atômicos foi baseado nos resultados de experimentos conduzidos por Rutherford e seus colaboradores, cujos resultados levaram a equipe de Rutherford a concluir que

- a) o átomo é uma esfera maciça, indivisível e com massa característica para cada tipo de elemento.
- b) os elétrons giram em órbitas circulares e estacionárias ao redor do núcleo neutro, com níveis de energia definidos.
- c) o átomo possui um núcleo denso e positivo, onde se concentra quase toda a massa, e os elétrons ocupam a região ao redor do núcleo.
- d) os elétrons estão distribuídos em uma nuvem, com localização associada a probabilidades, e não a trajetórias fixas.
- e) o modelo descreve o átomo como uma esfera positiva com cargas negativas distribuídas uniformemente em seu interior.

5. (VUNESP - 2025) “Ilhas de estabilidade” é o termo utilizado por cientistas para descrever combinações de prótons e nêutrons que tornariam estáveis núcleos muito pesados. Uma dessas ilhas prevê a existência de um átomo estável que apresente número atômico 126 e número de massa 310. Um átomo no estado fundamental com essa estrutura deverá ter, em seu núcleo e em sua eletrosfera, respectivamente,

- a) 126 nêutrons e 184 elétrons.
- b) 126 nêutrons e 126 elétrons.
- c) 310 nêutrons e 184 elétrons.
- d) 184 nêutrons e 310 elétrons.
- e) 184 nêutrons e 126 elétrons.

6. (VUNESP - 2024) “O tubo de uma televisão é composto por um gerador de elétrons em uma ponta e uma tela de vidro revestida com sais de fósforo na outra ponta. Os elétrons, quando batem neste sal da tela, o fazem brilhar e vemos um ponto luminoso (fosforescência).”

(<https://pt.quora.com/Como-as-TVs-de-tubo-eram-as-imagens>. Adaptado)

Os modelos atômicos que primeiro explicaram a presença de elétrons no átomo e o fenômeno da fosforescência, são, em ordem cronológica,

- a) de Thomson e de Dalton.
- b) de Rutherford-Bohr e de Thomson.

BIOLOGIA

→ BIOLOGIA E BIOMEDICINA - HISTÓRIA DOS SERES VIVOS

1. (VUNESP – 2025) O modelo do “mundo de RNA” propõe que as primeiras formas de vida eram baseadas na molécula de RNA, uma molécula capaz de armazenar informações genéticas e atuar como catalisador de reações bioquímicas. Os defensores dessa hipótese argumentam que essa molécula era capaz de se reproduzir e originar outras iguais a ela e, eventualmente, sofrer alterações nas cópias geradas. Esse sistema genético, defendido pelos cientistas, pode ter surgido antes mesmo do sistema de coacervados.

Essa hipótese sugere que o RNA precedeu

- a) os códons e os anticódons na formação dos coacervados.
- b) o DNA e as proteínas na evolução dos primeiros organismos vivos.
- c) os peptídeos e as vitaminas no surgimento primeiros procaríotos.
- d) os ribossomos e os plasmídeos no desenvolvimento das protocélulas.
- e) os cromossomos e os sais minerais na seleção de formas de vida primitiva.

2. (VUNESP – 2023) A descoberta de bactérias, chamadas quimiolitotróficas, que vivem em ambientes inóspitos, tais como fontes de água quente e vulcões submarinos, e obtêm energia a partir de reações químicas entre substâncias inorgânicas, permitiu aos cientistas elaborarem uma hipótese a respeito do surgimento da vida na Terra. Essa hipótese recebeu o nome de

- a) endossimbótica.
- b) procariótica.
- c) heterotrófica.
- d) eucariótica.
- e) autotrófica.

3. (VUNESP – 2018) As cinzas e fuligem dos gigantes incêndios, provocados pelo asteroide que atingiu a Terra há cerca de 66 milhões de anos, deixaram o planeta na escuridão por quase dois anos, afirma estudo publicado no periódico *Proceedings of the National Academy of Sciences (Pnas)*. Segundo a equipe de pesquisadores, o impacto mudou drasticamente as condições climáticas na superfície terrestre, impedindo a sobrevivência de grande parte dos seres vivos.

(<https://veja.abril.com.br/>, 22.08.2017. Adaptado)

A alteração ambiental descrita no texto resultou em várias consequências, sendo correto afirmar que ela foi responsável

- a) pela competição entre os dinossauros, selecionando o grupo que, antes de se extinguir, deu origem aos mamíferos.
- b) pela diminuição do nível de oxigênio do ar atmosférico e extinção das primeiras plantas com frutos.
- c) pela extinção dos primeiros primatas, devido ao aumento de temperatura e surgimento de organismos transmissores de doenças.

- d) pelo desenvolvimento de plantas tóxicas, devido à falta de oxigênio, envenenando os animais herbívoros.
- e) por impedir a fotossíntese, diminuindo a oferta de alimento e provocando o desaparecimento de 70% das espécies.

→ MEMBRANA PLASMÁTICA E DEMAIS ENVOLTÓRIOS CELULARES

4. (VUNESP – 2025) Todas as células dos seres vivos apresentam a membrana plasmática, porém muitas apresentam também um revestimento mais externo à membrana plasmática, denominado parede celular.

A composição química da parede celular é variável e típica para cada organismo, sendo que em

- a) células vegetais, a parede celular apresenta pectina.
- b) bactérias gram positivas, a parede celular apresenta lipolissacarídeo.
- c) cianobactérias, a parede celular apresenta celulose.
- d) células de algas microscópicas, a parede celular apresenta quitina.
- e) células de fungos, a parede celular apresenta queratina.

5. (VUNESP – 2023) A parede celular é uma estrutura extracelular que protege a célula vegetal, mantém sua forma e previne a captação excessiva de água. O principal componente da parede celular é sintetizado na superfície externa da célula por complexos enzimáticos embebidos na membrana plasmática. Estes transportam os monômeros de açúcar e os incorporam em uma série de cadeias de polímeros em crescimento nos seus pontos de ligação com a membrana, originando

- a) as microfibrilas de celulose.
- b) as pectinas.
- c) as ligninas
- d) as queratinas.
- e) os peptidoglicanos.

6. (VUNESP – 2023) Assinale a alternativa correta a respeito da composição estrutural da membrana plasmática.

- a) Na bicamada lipídica da membrana, os fosfolípidios têm sua porção hidrofílica voltada para o interior dessa bicamada e sua porção hidrofóbica voltada para o exterior.
- b) A fluidez da bicamada lipídica é decorrente da rápida e espontânea movimentação das moléculas de lípidios de uma monocamada para outra, por meio da difusão destas moléculas.
- c) A fluidez da membrana celular é dependente da sua composição de fosfolípidios e da natureza das caudas hidrocarbonadas, e, quanto mais próximas forem as caudas e mais regular for o empacotamento delas, mais viscosa e menos fluida será a bicamada.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

→ DIREITO ADMINISTRATIVO (DOCTRINA E LEIS FEDERAIS) - DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 1º A 5º DA LEI Nº 12.527/2011)

1. (VUNESP – 2024) A qualidade da informação que tenha sido produzida, expedida, recebida ou modificada por determinado indivíduo, equipamento ou sistema é a

- a) primariedade.
- b) integridade.
- c) disponibilidade.
- d) autenticidade.
- e) acessibilidade.

2. (VUNESP – 2018) A Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) considera informação pessoal

- a) aquela relacionada à pessoa natural ou jurídica identificada ou identificável.
- b) apenas aquela que possibilita a identificação do endereço e dos aspectos físicos da pessoa natural.
- c) aquela relacionada à pessoa natural ou jurídica, desde que identificada.
- d) apenas aquela que possibilita a identificação do endereço e dos aspectos físicos da pessoa natural, e poderá levar ao seu reconhecimento.
- e) aquela relacionada à pessoa natural identificada ou identificável.

3. (VUNESP – 2017) Entende-se por transparência ativa

- a) a classificação da informação quanto ao grau e aos prazos de sigilo.
- b) as restrições de acesso a documentos, dados e informações.
- c) a entrega de informações públicas após solicitação individual do cidadão.
- d) a divulgação espontânea de informações de interesse geral, facilitando e incentivando o acesso da população.
- e) o controle que a sociedade exerce sobre a Administração Pública.

4. (VUNESP – 2017) Quando a autoridade torna público um ato administrativo, ela presta contas ao contribuinte, informando a ele

- a) que a publicação objetiva preencher lacunas financeiras no orçamento do estado.
- b) que o ato administrativo foi assinado publicamente no salão nobre do governador.
- c) como estão sendo utilizados os recursos e sendo colocados à sua disposição.
- d) como são de interesse geral dos cidadãos, em que datas estarão liberados para uso.
- e) que o publicado deve ser seguido, pois é de interesse específico.

5. (VUNESP – 2016) Os procedimentos previstos na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, destinam-se a assegurar o direito fundamental de acesso à informação e devem ser executados em conformidade com os princípios básicos da Administração Pública e com a seguinte diretriz:

- a) qualidade da informação modificada, inclusive quanto à origem, trânsito e destino.
- b) desenvolvimento do controle social da Administração Pública.
- c) informação pessoal é aquela relacionada à pessoa natural não identificada, mas identificável.
- d) observância do sigilo como preceito geral e da publicidade como exceção.
- e) divulgação de informações de interesse público, quando solicitadas.

→ DO ACESSO A INFORMAÇÕES E DA SUA DIVULGAÇÃO (ARTS. 6º A 9º DA LEI Nº 12.527/2011)

6. (VUNESP – 2023) Considere que Thiago, cidadão do Município X, deseja obter acesso a informações a respeito do balanço financeiro da Sociedade de Economia Mista Mais Água, empresa estatal que presta serviço público de água para a referida cidade. Para tanto, Thiago apresentou pedido à Sociedade de Economia Mista, contendo sua identificação e a especificação da informação requerida.

Com base na situação hipotética e no disposto na Lei de Acesso à Informação, é correto afirmar que

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

→ WINDOWS 10

1. (VUNESP – 2023) Ao clicar com o botão secundário do mouse sobre um arquivo texto ou sobre uma pasta no Explorador de Arquivos do Microsoft Windows 10, em sua configuração original, um menu de contexto é exibido.

Assinale a alternativa com uma opção do menu de contexto que existe tanto para arquivos, quanto para pastas.

- a) Formatar.
 - b) Imprimir.
 - c) Recortar.
 - d) Editar.
 - e) Abrir em nova janela.
-

2. (VUNESP – 2022) No Microsoft Windows 10, em sua configuração padrão, existe uma pasta chamada C:\PROJETOS\ALESP\2021 com 4 arquivos: arquivo1.txt, arquivo2.txt, arquivo3.txt e arquivo4.txt. Um usuário executou as seguintes ações:

- I. selecionou o arquivo1.txt e pressionou CTRL+X;
- II. selecionou o arquivo2.txt e pressionou CTRL+X;
- III. com a tecla CTRL pressionada, selecionou o arquivo3.txt e pressionou CTRL+X;
- IV. com a tecla CTRL pressionada, selecionou o arquivo4.txt e pressionou CTRL+X;
- V. pressionou a tecla ESC.

Assinale a alternativa que indica quais arquivos estão na Área de Transferência.

- a) O arquivo2.txt, apenas.
 - b) Nenhum arquivo.
 - c) O arquivo2.txt, o arquivo3.txt e o arquivo4.txt, apenas.
 - d) O arquivo4.txt, apenas.
 - e) O arquivo1.txt, apenas.
-

3. (VUNESP – 2022) Uma das ferramentas que integram o sistema operacional MS-Windows 10, em sua configuração padrão, é um assistente virtual que, através de comandos de voz, auxilia o usuário a acessar aplicativos de seu interesse, e-mails e sites. O nome dessa ferramenta é

- a) Alexa.
 - b) Cortana.
 - c) Dakota.
 - d) Siri.
 - e) Tina.
-

4. (VUNESP – 2021) Um usuário de um computador com o sistema operacional MS-Windows 10, em sua configuração padrão, deseja criar uma nova pasta na Área de Trabalho. Uma das formas de criar essa pasta é com o mouse, em sua configuração padrão, selecionar

- a) um espaço vazio na Área de Trabalho, pressionar o seu botão direito e, na janela que surge na tela, selecionar o Explorador de Arquivos e selecionar a opção Criar nova pasta.
 - b) o Explorador de Arquivos e selecionar a opção Criar nova pasta e, em seguida, selecionar Área de Trabalho.
 - c) o Explorador de Arquivos e selecionar a opção Área de Trabalho e, em seguida, selecionar Criar pasta.
 - d) um espaço vazio na Barra de Ferramentas, pressionar o seu botão esquerdo e, na janela que surge na tela, selecionar Nova Pasta.
 - e) um espaço vazio na Área de Trabalho, pressionar o seu botão direito e, na janela que surge na tela, selecionar Novo e selecionar a opção Pasta.
-

5. (VUNESP – 2018) A criação de atalhos para unidades de armazenamento em um computador com o sistema operacional Windows pode ser feita para

- a) unidades de armazenamento externas (HDs), apenas.
 - b) pen drives, apenas.
 - c) unidades de armazenamento internas (HDs), apenas.
 - d) pen drives e cartões de memória (por exemplo, SD), apenas.
 - e) unidades de armazenamento internas e externas (HDs) e pen drives.
-


6. (VUNESP – 2018) As versões modernas do sistema operacional Windows, como a versão 10, aparentam ao seu usuário que várias tarefas são executadas ao mesmo tempo. Essa característica é conhecida como

- a) monotarefa preemptiva.
 - b) monotarefa sem preempção.
 - c) multitarefa preemptiva.
 - d) multitarefa sem preempção.
 - e) time-sharing sem preempção.
-

→ WORD 2016


7. (VUNESP – 2025) Um professor acessou o MS-Word 2016, em sua configuração padrão, criou um novo arquivo vazio e executou as ações a seguir, nessa ordem.

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

[ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO](#)